

# {k0} - 2024/08/12 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Manifestações {k0} Tiaret, Argélia, devido à escassez de água

Em 8 de junho, a ira {k0} relação às restrições de água {k0} vigor há meses transbordou {k0} Tiaret, uma cidade argelina atingida pela seca, onde manifestantes vestindo bolachas bloquearam estradas e queimaram pneus.

As restrições foram introduzidas para enfrentar uma seca {k0} partes da Argélia e do Marrocos vizinho, onde as chuvas históricas que repuxavam reservatórios críticos foram muito reduzidas. As torneiras estavam secas há meses, forçando as pessoas na região - um planalto semi-árido de alto-planalto com temperaturas extremas cada vez mais frequentes - a fazer fila para acessar água.

"Eles nos prometeram uma solução antes do Eid, mas aqui estamos ainda lutando para encontrar água potável", disse Nader, um morador de Tiaret, ao New Arab. "Muitas pessoas tiveram que adiar o sacrifício do Eid devido à escassez."

As notícias das manifestações se espalharam rapidamente nas redes sociais, mas geraram pouca cobertura mainstream na Argélia, onde as liberdades de imprensa estão severamente restritas.

À medida que se aproxima a temporada de pico de verão na Argélia, as reservas totais de água {k0} suas 81 barragens estão {k0} apenas um terço da capacidade.

A Argélia, o país mais extenso da África, é dominada pelo Saara, que cobre três quartos de seu território. Por anos, o país investiu pesadamente {k0} adaptação ao clima, perfurando poços para agricultores e gastando centenas de milhões de libras {k0} projetos de dessalinização de água do mar.

Em março, Taha Derbal, o ministro das hidrelétricas, disse ao parlamento que sete novas estações de dessalinização de água do mar seriam construídas a partir do próximo ano, além de cinco atualmente {k0} construção. Isso duplicaria o uso de água desalinizada do mar de 18% do volume total de água potável, disse Derbal.

Mas alguns dizem que o Estado não está atuando o suficiente.

"Há menos e menos água para a população {k0} grande parte do oeste da Argélia, especialmente nas estepe e planícies interiores, que são tradicionalmente áreas pastoris", disse Andrew Farrand, diretor do Oriente Médio e Norte da África (MENA) na consultoria de risco geopolítico Horizon Engage. "Essa atividade agora basicamente não pode acontecer a menos que você tenha um poço para extrair água do subsolo. Não há água da chuva o suficiente para manter ovelhas ou cabras vivas sem poços."

Muitos na Argélia, o quarto maior exportador de gás do mundo, acreditam que o clamor por uma redução do uso de combustíveis fósseis está sendo imposto a eles por países ricos e industrializados do Ocidente que contribuem de forma esmagadora mais para as emissões globais de gases de efeito estufa do que o mundo {k0} desenvolvimento.

Ativistas pelo clima estão,

---

## Partilha de casos

## Manifestações {k0} Tiaret, Argélia, devido à escassez de água

Em 8 de junho, a ira {k0} relação às restrições de água {k0} vigor há meses transbordou {k0} Tiaret, uma cidade argelina atingida pela seca, onde manifestantes vestindo bolachas bloquearam estradas e queimaram pneus.

As restrições foram introduzidas para enfrentar uma seca {k0} partes da Argélia e do Marrocos vizinho, onde as chuvas históricas que repuxavam reservatórios críticos foram muito reduzidas. As torneiras estavam secas há meses, forçando as pessoas na região - um planalto semi-árido de alto-planalto com temperaturas extremas cada vez mais frequentes - a fazer fila para acessar água.

"Eles nos prometeram uma solução antes do Eid, mas aqui estamos ainda lutando para encontrar água potável", disse Nader, um morador de Tiaret, ao New Arab. "Muitas pessoas tiveram que adiar o sacrifício do Eid devido à escassez."

As notícias das manifestações se espalharam rapidamente nas redes sociais, mas geraram pouca cobertura mainstream na Argélia, onde as liberdades de imprensa estão severamente restritas.

À medida que se aproxima a temporada de pico de verão na Argélia, as reservas totais de água {k0} suas 81 barragens estão {k0} apenas um terço da capacidade.

A Argélia, o país mais extenso da África, é dominada pelo Saara, que cobre três quartos de seu território. Por anos, o país investiu pesadamente {k0} adaptação ao clima, perfurando poços para agricultores e gastando centenas de milhões de libras {k0} projetos de dessalinização de água do mar.

Em março, Taha Derbal, o ministro das hidrelétricas, disse ao parlamento que sete novas estações de dessalinização de água do mar seriam construídas a partir do próximo ano, além de cinco atualmente {k0} construção. Isso duplicaria o uso de água desalinizada do mar de 18% do volume total de água potável, disse Derbal.

Mas alguns dizem que o Estado não está atuando o suficiente.

"Há menos e menos água para a população {k0} grande parte do oeste da Argélia, especialmente nas estepe e planícies interiores, que são tradicionalmente áreas pastoris", disse Andrew Farrand, diretor do Oriente Médio e Norte da África (MENA) na consultoria de risco geopolítico Horizon Engage. "Essa atividade agora basicamente não pode acontecer a menos que você tenha um poço para extrair água do subsolo. Não há água da chuva o suficiente para manter ovelhas ou cabras vivas sem poços."

Muitos na Argélia, o quarto maior exportador de gás do mundo, acreditam que o clamor por uma redução do uso de combustíveis fósseis está sendo imposto a eles por países ricos e industrializados do Ocidente que contribuem de forma esmagadora mais para as emissões globais de gases de efeito estufa do que o mundo {k0} desenvolvimento.

Ativistas pelo clima estão,

---

## Expanda pontos de conhecimento

## Manifestações {k0} Tiaret, Argélia, devido à escassez de água

Em 8 de junho, a ira {k0} relação às restrições de água {k0} vigor há meses transbordou {k0} Tiaret, uma cidade argelina atingida pela seca, onde manifestantes vestindo bolachas bloquearam estradas e queimaram pneus.

As restrições foram introduzidas para enfrentar uma seca {k0} partes da Argélia e do Marrocos

vizinho, onde as chuvas históricas que repuxavam reservatórios críticos foram muito reduzidas. As torneiras estavam secas há meses, forçando as pessoas na região - um planalto semi-árido de alto-planalto com temperaturas extremas cada vez mais frequentes - a fazer fila para acessar água.

"Eles nos prometeram uma solução antes do Eid, mas aqui estamos ainda lutando para encontrar água potável", disse Nader, um morador de Tiaret, ao New Arab. "Muitas pessoas tiveram que adiar o sacrifício do Eid devido à escassez."

As notícias das manifestações se espalharam rapidamente nas redes sociais, mas geraram pouca cobertura mainstream na Argélia, onde as liberdades de imprensa estão severamente restritas.

À medida que se aproxima a temporada de pico de verão na Argélia, as reservas totais de água {k0} suas 81 barragens estão {k0} apenas um terço da capacidade.

A Argélia, o país mais extenso da África, é dominada pelo Saara, que cobre três quartos de seu território. Por anos, o país investiu pesadamente {k0} adaptação ao clima, perfurando poços para agricultores e gastando centenas de milhões de libras {k0} projetos de dessalinização de água do mar.

Em março, Taha Derbal, o ministro das hidrelétricas, disse ao parlamento que sete novas estações de dessalinização de água do mar seriam construídas a partir do próximo ano, além de cinco atualmente {k0} construção. Isso duplicaria o uso de água desalinizada do mar de 18% do volume total de água potável, disse Derbal.

Mas alguns dizem que o Estado não está atuando o suficiente.

"Há menos e menos água para a população {k0} grande parte do oeste da Argélia, especialmente nas estepe e planícies interiores, que são tradicionalmente áreas pastoris", disse Andrew Farrand, diretor do Oriente Médio e Norte da África (MENA) na consultoria de risco geopolítico Horizon Engage. "Essa atividade agora basicamente não pode acontecer a menos que você tenha um poço para extrair água do subsolo. Não há água da chuva o suficiente para manter ovelhas ou cabras vivas sem poços."

Muitos na Argélia, o quarto maior exportador de gás do mundo, acreditam que o clamor por uma redução do uso de combustíveis fósseis está sendo imposto a eles por países ricos e industrializados do Ocidente que contribuem de forma esmagadora mais para as emissões globais de gases de efeito estufa do que o mundo {k0} desenvolvimento.

Ativistas pelo clima estão,

---

## comentário do comentarista

### Manifestações {k0} Tiaret, Argélia, devido à escassez de água

Em 8 de junho, a ira {k0} relação às restrições de água {k0} vigor há meses transbordou {k0} Tiaret, uma cidade argelina atingida pela seca, onde manifestantes vestindo bolachas bloquearam estradas e queimaram pneus.

As restrições foram introduzidas para enfrentar uma seca {k0} partes da Argélia e do Marrocos vizinho, onde as chuvas históricas que repuxavam reservatórios críticos foram muito reduzidas. As torneiras estavam secas há meses, forçando as pessoas na região - um planalto semi-árido de alto-planalto com temperaturas extremas cada vez mais frequentes - a fazer fila para acessar água.

"Eles nos prometeram uma solução antes do Eid, mas aqui estamos ainda lutando para encontrar água potável", disse Nader, um morador de Tiaret, ao New Arab. "Muitas pessoas tiveram que adiar o sacrifício do Eid devido à escassez."

As notícias das manifestações se espalharam rapidamente nas redes sociais, mas geraram

pouca cobertura mainstream na Argélia, onde as liberdades de imprensa estão severamente restritas.

À medida que se aproxima a temporada de pico de verão na Argélia, as reservas totais de água {k0} suas 81 barragens estão {k0} apenas um terço da capacidade.

A Argélia, o país mais extenso da África, é dominada pelo Saara, que cobre três quartos de seu território. Por anos, o país investiu pesadamente {k0} adaptação ao clima, perfurando poços para agricultores e gastando centenas de milhões de libras {k0} projetos de dessalinização de água do mar.

Em março, Taha Derbal, o ministro das hidrelétricas, disse ao parlamento que sete novas estações de dessalinização de água do mar seriam construídas a partir do próximo ano, além de cinco atualmente {k0} construção. Isso duplicaria o uso de água desalinizada do mar de 18% do volume total de água potável, disse Derbal.

Mas alguns dizem que o Estado não está atuando o suficiente.

"Há menos e menos água para a população {k0} grande parte do oeste da Argélia, especialmente nas estepe e planícies interiores, que são tradicionalmente áreas pastoris", disse Andrew Farrand, diretor do Oriente Médio e Norte da África (MENA) na consultoria de risco geopolítico Horizon Engage. "Essa atividade agora basicamente não pode acontecer a menos que você tenha um poço para extrair água do subsolo. Não há água da chuva o suficiente para manter ovelhas ou cabras vivas sem poços."

Muitos na Argélia, o quarto maior exportador de gás do mundo, acreditam que o clamor por uma redução do uso de combustíveis fósseis está sendo imposto a eles por países ricos e industrializados do Ocidente que contribuem de forma esmagadora mais para as emissões globais de gases de efeito estufa do que o mundo {k0} desenvolvimento.

Ativistas pelo clima estão,

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/12 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-12

---

#### **Referências Bibliográficas:**

1. [site galera bet é confiavel](#)
2. [grupo de apostas esportivas telegram](#)
3. [onabet bônus](#)
4. [1xbet solitaire](#)